

# Realização

A REVISTA DA MATURIDADE CRISTÃ

ISSN 1984-8706

## LITERATURA BATISTA

ANO XXVI – Nº 103

**Realização** é uma revista dirigida a adultos da terceira idade, contendo lições para a Escola Bíblica Dominical e outras matérias que favorecem a edificação do adulto

Copyright © Convicção Editora  
Todos os direitos reservados

Proibida a reprodução deste texto total ou parcial por quaisquer meios (mecânicos, eletrônicos, fotográficos, gravação, estocagem em banco de dados etc.), a não ser em breves citações, com explícita informação da fonte

Publicado com autorização  
por Convicção Editora  
CNPJ (MF): 08.714.454/0001-36

### Endereços

Caixa Postal, 13333  
CEP: 20270-972 – Rio de Janeiro, RJ  
Telegráfico – BATISTAS

### Editor

Sócrates Oliveira de Souza

### Coordenação Editorial

Solange Cardoso de Abreu d'Almeida  
(RP/16897)

### Redação

Alcenir Ancelmé da Mota

### Produção Editorial

Oliverartelucas

### Produção e Distribuição

Convicção Editora  
Tel.: (21) 2157-5567  
Rua José Higino, 416 – Prédio 16  
Sala 2 – 1º Andar  
Tijuca – Rio de Janeiro, RJ  
CEP 20510-412  
falecom@conviccaeditora.com.br

# Conversas de maturidade



Amado leitor da revista Realização,

Que privilégio estarmos juntos em mais uma série de estudos sobre a Bíblia! Nela encontramos tudo o que necessitamos para uma vida compromissada com o Eterno. Ao longo de suas páginas aprendemos o que é a igreja de Cristo, sua origem e razão de ser. Por meio dos textos bíblicos compreendemos a missão que Jesus deixou para cada crente e como ocorreu a expansão do evangelho, mesmo diante de um contexto de grande perseguição. Estes e outros assuntos são tratados nas 13 lições que chegam às suas mãos neste período.

Sua revista também contém um artigo sobre algumas preocupações da terceira idade como demência, doença de Alzheimer e Parkinson. Um outro, do pastor Israel Belo de Azevedo, fala sobre a escolha entre Cristo e a cultura. Na seção história, você vai deparar com informações sobre a vida do grande reformador João Calvino. Faça um bom proveito da sua revista e compartilhe com seus familiares e amigos.

## Estudos da EBD

lição 1 A ORIGEM DA IGREJA .....	4
lição 2 A RAZÃO DE SER IGREJA .....	7
lição 3 A HISTÓRIA DA IGREJA .....	10
lição 4 A CONTEXTUALIZAÇÃO DA IGREJA .....	13
lição 5 O MINISTÉRIO DA IGREJA .....	16
lição 6 A IDENTIDADE DIVINA DA IGREJA .....	19
lição 7 A UNIÃO DOS SANTOS .....	22
lição 8 A IGREJA E A PROPAGAÇÃO DO EVANGELHO .....	25
lição 9 O SERVIÇO CRISTÃO .....	28
lição 10 O INSTRUMENTO DA COMUNHÃO .....	31
lição 11 O MINISTÉRIO DO CULTO .....	34
lição 12 O DEVER DO ENSINO .....	37
lição 13 OS TEMPOS DIFÍCEIS E A IGREJA .....	40

## Seções

1 EDITORIAL
3 LIDERANÇA
43 HINO DA EBD
44 ESPAÇO LIGHT
46 SAÚDE
50 ESTUDO ESPECIAL
53 HISTÓRIA
56 POESIA



Qual a relevância da igreja para o século 21? Como ser relevante em um contexto cada vez mais adverso ao cristianismo? As 13 lições que serão estudadas neste período nos levarão a refletir sobre a importância da igreja cristã para um mundo distante de Deus. Escritas com muito compromisso e dedicação pelo **pr. Alanar Romão Caldas** – Bacharel em Teologia pelo Seminário Teológico Batista do Norte do Brasil (STBNB); Licenciado em História pela Universidade do estado do Rio Grande Norte (UERN); pós-graduado em Exegese e Interpretação Bíblica pelo STBSB/FABAT– RJ; mestre em Ciências Sociais pela Universidade do estado do Rio Grande Norte (UERN); ordenado ao ministério da Palavra desde 1991 na PIB de São Vicente Férrer, PE; pastoreou a PIB de Santa Rita, PB e foi diretor executivo do campo paraibano. Pastoreia o rebanho do Senhor na SIB de Mossoró, RN desde 2003. Casado com a Dr<sup>a</sup> Rianne Keith de Araújo Vieira Caldas (psicóloga) e pai de dois filhos: Keliani e Kelevi.

Para ampliar seu conhecimento sobre o tema sugerimos a leitura do livro *A dinâmica da igreja autêntica segundo o Novo Testamento*. Nele, o autor inicia com a questão: Onde estão os modelos de igreja que surgiram na década de 1990 e avançaram até o início dos anos 2000? Vimos divisões, decepções e tensões. Este livro não tem modelos para sua igreja, mas traz princípios e fundamentos revolucionários do Novo Testamento para qualquer igreja que deseja ser dinâmica e autêntica. Não é um livro de eclesiologia clássica, mas um caminho para se compreender a igreja de forma prática e funcional em que, a partir de alguns pontos essenciais do Novo Testamento, vamos construindo de forma conectada uma compreensão mais ampla da igreja em seus mais variados aspectos e facetas da missão que Deus tem lhe dado.



**Convicção**  
Editora

☎ (21) 2157-5567/0800 009 5599  
 📞 (21) 98880-9710  
 ✉ pedidos@conviccaoeditora.com.br  
 🌐 www.conviccaoeditora.com.br

# A ORIGEM DA IGREJA

*Texto bíblico*  
Atos 2.36-47  
*Texto áureo*  
Atos 2.44

## Dia a dia com a Bíblia

### Segunda

Atos 2.36-40

### Terça

Atos 2.41-42

### Quarta

1Coríntios 12.27

### Quinta

Atos 2.43-47

### Sexta

João 17.21

### Sábado

Atos 12.5-12

### Domingo

Mateus 18.15-18

O livro de Atos dos Apóstolos é considerado o livro histórico do Novo Testamento que narra os primeiros momentos da igreja. Ele contém narrativas preciosas que nos trarão lições extraordinárias a respeito desta tão magnífica instituição chamada igreja. O desafio de manter-se simplesmente igreja em um mundo pós-moderno é instigador, mas a história da igreja primitiva revelará que a sua dependência e o vínculo com a Palavra de Deus a fizeram triunfar, avançar em seu propósito.

## A mensagem da igreja (At 2.36-40)

O apóstolo Pedro, usado por Deus, prega ousadamente a mensagem do evangelho pós o derramar do Espírito no dia de Pentecostes (At 2.1-13). Deus se encarrega de impactar as pessoas com a sua Palavra. A ação direta do Espírito Santo na vida de sua igreja não é performance humana. Vejamos alguns aspectos desta mensagem:

**1) Convicção (v. 36)** – O texto nos apresenta certezas, dizendo: “*Saiba, pois, com certeza [...]*”. A convicção inabalável é aquela que perpassa os cânticos, retóricas e performance gospel. A igreja tem êxito em sua missão quando ela tem convicções decorrentes de uma vivência prática do evangelho, afinal, não há nada mais cheio de convicção do que uma vida imersa e transformada pelo poder do evangelho.

**2) Conteúdo singular (v. 36)** – Um outro importante aspecto de uma mensagem é o seu conteúdo. Deus deu a sua igreja a mais poderosa mensagem do mundo porque sua proposta é transformar pecadores em cidadãos dos céus, sendo assim, sua pertinência tem sua força em sua eficácia, diz o texto: “[...] *a quem vós crucificastes, Deus o fez Senhor e Cristo*”. O seu conteúdo

é Jesus, o único capaz de fazer nascer de novo e selar com o Espírito Santo.

**3) Promove desconforto (v. 37)** – Os ouvintes de Pedro ficaram perturbados e aflitos. A mensagem do evangelho não tem como objetivo os egos, ou falas motivacionais, pois os “coachings” já estão por aí, para isso. Ela joga luz na realidade, deixando claro quão perdidos estamos e nos confronta a buscar respostas para as nossas mais profundas inquietações.

**4) Conduz ao arrependimento (v. 38)** – A mensagem do evangelho denuncia nossos pecados e exige arrependimento: “Arrependei-vos, e cada um de vós seja batizado em nome de Jesus Cristo, para o perdão de vossos pecados; e recebereis o dom do Espírito Santo”. Arrependimento está para além de um sentimento de culpa ou remorso; ele é a plena consciência do erro e a pronta decisão de abandoná-lo. É exclusivo daqueles que reconhecem que estão errados, infelizmente, a modernidade é arrogante demais para assumir seus erros e pecados.

**5) Salvadora (v. 40)** – A mensagem maravilhosa do evangelho é salvadora, não apenas confronta as pessoas, dá também uma nova direção, numa ideia clara de escapar da perdição, pois, a vida com Cristo é incompatível com o modo de ser da presente geração.

## A constituição da igreja (2.41,42)

O texto bíblico nos revela um número de aproximadamente 3.000 pessoas se filiando à igreja, surge assim os primeiros frutos de sua pregação. A formação da igreja revela marcas peculiares. A primeira: o número é decorrente de pessoas batizadas. A segunda é: foram batizados somente aqueles que receberam a Palavra em seus corações. O conceito de igreja fica claro: ela é o ajuntamento de pessoas que creram e foram batizadas e não o prédio ou local de culto, como também mostra a declaração doutrinária dos batistas

brasileiros: “Igreja é uma congregação local de pessoas regeneradas e batizadas após profissão de fé”.

Outra característica na constituição da igreja era a perseverança; esta é uma ação de Deus no crente, mas a igreja também é um instrumento dessa perseverança. No texto, vemos que eles perseveravam e estavam juntos, ou seja, o ajuntamento promovia a perseverança. A igreja é chamada de corpo, os membros deste corpo estão interligados pelo mesmo Espírito (1Co 12.27), assim, um dos efeitos de se viver em comunidade sob a régia de Cristo é que os membros convivem e se relacionam em amor, cuidado e ânimo mútuo. A graça provedora da perseverança dos salvos se materializa também por intermédio desta viva e expressiva relação dos que vivem em comunhão.

## A perseverança da igreja (2.42-47)

Perseverança é uma atitude rara hoje, para muitos o que importa é praticidade, comodismo e imediatismo. Em vez de esperar, prefere-se pular etapas, abreviar, resumir, ou seja, exatamente a antítese da perseverança. Anos atrás estava na minha biblioteca, ruminando meus pensamentos, triste, desanimado e sem forças, quando meu filho, na época com 9 anos, entrou no meu gabinete, dizendo e olhando pra mim: “E não nos cansemos de fazer o bem, pois no tempo próprio colheremos, se não desanimarmos (Gl 6.9). Eu o indaguei: “O que foi? Não entendi”. Ele me respondeu: Vai acontecer um evento na escola, estou decorando para recitar lá. De pronto entendi a voz do Senhor que me encorajava por meio daquele pequenino a perseverar. Percebemos no texto alguns aspectos da perseverança descritos a seguir:

### • Perseverança no ensino dos apóstolos

– O ensino é um elemento promovedor de coesão em um grupo. O conteúdo deste ensino denominamos doutrina. O texto diz: “E eles perseveravam no ensino dos apóstolos [...]”. Aquelas

pessoas estavam juntas por terem um arcabouço doutrinário comum, o ensino dos apóstolos era o trilho que pavimentava os caminhos e rumos da recém-nascida igreja. O planeta Terra tem hoje mais de oito bilhões de habitantes, sendo a diversidade a marca desta população, cada pessoa é única, assim como é a igreja, as pessoas são diferentes, mas o que promoverá a unidade é o ensino doutrinário apostólico na vida daqueles que o Senhor salvará.

#### • **Perseverança na unidade/comunhão**

– Nos dias atuais, o crescente número de desigrejados nos ensina o quanto é necessário a comunhão na igreja, vivenciamos um momento em que na palma da mão, a um simples click, encontramos um diversificado “menu” de pregações, para os mais variados “paladares”, promovendo o afastamento da vida em comunidade. A comunhão (koinonia, no grego) é a unidade dos diferentes e ante a hostilidade do mundo, os ataques de Satanás e as lutas com a nossa carne, não é algo opcional, é uma questão de sobrevivência. A igreja, não é aquela que tem um belo templo, nem uma boa banda de louvor, ou afinadíssimo coral, ou todos os programas de sua denominação em funcionamento, mas a que vive em unidade, Jesus orou para que fôssemos capaz de sermos um: *“para que todos sejam um; assim como tu, ó Pai, és em mim, e eu em ti, que também eles estejam em nós, para que o mundo creia que tu me enviaste”* (Jo 17.21). A unidade é pré-requisito para que o mundo creia na manifestação do grande amor de Deus no mundo.

#### • **Perseverança no partir do pão e oração**

– A vida em comunhão passa obrigato-

riamente pelo amor uns para com os outros. Pessoas podem se organizar para estarem juntas por vários motivos (profissionais, esportivos, econômicos, políticos e até criminosos), mas a comunhão descrita na Bíblia é algo mais profundo e intenso, pois quem nos pôs neste arcabouço de comunhão foi o sacrifício de Cristo, que nos redimiu, nos comprou (1Pe 1.19), nos fez um só corpo e temos bebido de um só Espírito (1Co 12.13), nos fez herdeiros de Deus e coerdeiros de Cristo (Rm 8.17) e cidadãos dos céus (Jo 14.2,3). Evidenciamos nossa relação com ele à medida que vivenciamos o amor (Jo 13.35). A unidade oriunda do amor de Deus entre os irmãos deve ser significativa a ponto de transbordar para além das fronteiras da igreja e impactar o mundo.

A Bíblia destaca o poder da oração em comunidade. Pedro foi resgatado da prisão de alta segurança quando a igreja estava reunida em oração (At 12. 5–12), sem dúvida, a unidade da igreja canalizada para oração promove a ação de milagres (v. 43). Deus interage quando pessoas, que desfrutam de sua graça, se unem para orar. A igreja como corpo vivo e dinâmico se fortalece quando em unidade busca o Senhor em oração, esta é mais que mera liturgia, é a expressão contundente de quanto a sua igreja depende de Deus. Observemos que o Senhor acrescia à sua igreja pessoas que ele mesmo salvava (v. 47), numa clara e inconfundível lição: A igreja não salva, mas é, sem dúvida, o lugar que Deus mesmo escolheu para que os salvos estivessem.

## :: Reflexão para maturidade

*“Desse modo, os que acolheram a sua palavra foram batizados; e naquele dia juntaram-se a eles quase três mil pessoas”* (At 2.41). A palavra foi pregada porque Pedro, ousada e corajosamente, se dispôs a ser usado pelo eterno Deus. Sempre que a Palavra de Deus é anunciada, vidas são salvas. Não deixe de falar das maravilhas do evangelho, a tempo e fora de tempo.

# A RAZÃO DE SER IGREJA

*Texto bíblico*  
Atos 6.1-7; 8.1-8  
*Texto áureo*  
Atos 8.4

## Dia a dia com a Bíblia

- *Segunda*  
Atos 6.1-7
- *Terça*  
1Coríntios 12.7
- *Quarta*  
Mateus 11.28,29
- *Quinta*  
Atos 8.1-3
- *Sexta*  
Atos 8.4-7
- *Sábado*  
Romanos 5.3,4
- *Domingo*  
Romanos 1.16

O texto sagrado nos revela que a igreja crescia, e junto surgiam dificuldades, necessidades e problemas. Não podemos ter a ingênua ideia que a igreja primitiva era perfeita. O livro de Atos registra um impasse na igreja em decorrência da distribuição de mantimentos realizada entre os cristãos, mas nada que não fosse resolvido e que impedisse a razão de ser igreja como veremos a seguir.

## Os problemas são intercorrências naturais na igreja (6.1)

A igreja é constituída por pessoas, e onde há pessoas existem dilemas, insatisfações, limitações, problemas a resolver. O texto revela que surgiu uma insatisfação por parte de alguns judeus de cultura grega que estavam se sentindo preteridos na distribuição dos mantimentos aos necessitados da igreja (v. 1), assim, percebemos que, com o crescimento da igreja, surgem as tensões decorrentes de necessidades.

## Os problemas são resolvidos pela própria igreja (6.2-5)

Os problemas devem ser encarados como oportunidade de crescimento e superação, afinal, são pedagogicamente necessários para amadurecimento e desenvolvimento de qualquer organismo vivo. Na busca da resolução da situação de insatisfação de alguns cristãos de cultura grega, a igreja primitiva encontrou as soluções que veremos a seguir.

- **Uma liderança eficaz** – Os líderes da igreja, em face ao problema, convocaram a igreja para discutirem o assunto e criarem soluções para o mesmo (v. 2). Bons líderes não são aqueles que fazem

tudo, mas os que delegam as tarefas. A igreja é composta de pessoas com dons e talentos a serem utilizados para o bem da própria igreja: “[...] *para o bem comum*” (1Co 12.7).

• **Uma igreja composta de discípulos** – Observe que o texto sagrado diz que os líderes convocaram os discípulos na nítida compreensão que eles eram alunos/aprendizes de Cristo que responderam ao vinde de Jesus e que, além de aliviados dos fardos, estavam aprendendo com o Mestre a serem mansos e humildes de coração (Mt 11.28,29). Uma igreja de discípulos não deixa de ter problemas, mas tudo se resolve de maneira mais fácil e pacífica.

• **Uma igreja com um governo congregacional democrático** – O problema foi exposto ante a assembleia e, democraticamente, foram indicados os nomes de pessoas que a partir de então agiriam para resolução do problema. A Bíblia diz que onde há o Espírito de Deus, ali há liberdade (2Co 3.17).

• **Uma igreja que valorizava virtudes e qualidades espirituais em seus líderes** – As pessoas eleitas para resolução dos impasses na igreja primitiva foram eleitas não por motivos sociais, econômicos ou culturais, mas por terem uma vida digna e cheia de qualidades espirituais, virtudes estas que não se evidenciam artificial ou cosmeticamente. Foram elas: homens de boa reputação, cheios do Espírito Santo e de sabedoria (v. 3).

• **Uma igreja que toma suas decisões, mas é completamente submissa ao Senhor** – O texto nos salta aos olhos quando diz: “*e os apresentaram perante os apóstolos, os quais, depois de orar, impuseram-lhes as mãos*” (v. 6), revela-nos que a igreja os elegeu, mas os eleitos careciam da aprovação de Deus, assim, diante da igreja, são apresentados e os apóstolos oram e abençoam impondo as mãos sobre eles, enfatizando com esse

gesto a aprovação da igreja e de Deus sobre aqueles homens e ministério.

## A igreja supera suas dificuldades internas para cumprir a sua missão (v. 7)

A igreja do livro de Atos, após enfrentar e superar problemas, continua determinada e pujante no cumprimento da grande comissão entregue pelo próprio Senhor e Mestre da igreja: “*Portanto, ide, fazei discípulos de todas as nações*” (Mt 28.19). Esta ordem não está condicionada a nenhuma situação ou circunstância, cabe à igreja cumprir sua missão, sabendo que esta missão é a condição de ser igreja. O texto sagrado alega que após a resolução do problema na igreja, ela avança na sua missão mais determinada e mais eficiente (v. 7). Observemos aqui três maravilhosas lições:

• **Primeiro**, a igreja pregava a Palavra de Deus, e o número de discípulos aumentava, o milagre do nascimento de discípulos era fruto da pregação da Palavra de Deus.

**Segundo**, a igreja começa a florescer primeiro onde ela está plantada, o texto nos revela que em Jerusalém se multiplicava o número de discípulos, que o mover de Deus para fazer discípulos em todas as nações tem um epicentro, o local onde a igreja está plantada (At 1.8).

**Terceiro**, a pregação da Palavra alcança as pessoas mais improváveis. No texto vemos a expressão “[...] *e vários sacerdotes obedeciam à fé*”, muitas vezes, nós consideramos aqueles líderes religiosos não cristãos os mais difíceis aos nossos olhos de serem alcançados pela graça de Deus, porém, as mais improváveis conversões acontecem quando a igreja prega a Palavra de Deus. O texto revela que muitos sacerdotes **obedeciam a fé**, numa nítida compreensão que a conversão nos leva a

uma fé pragmática, traduzida em obediência. Somente a pregação da Palavra de Deus forja crentes obedientes e submisso a ele.

## A igreja supera dificuldades externas e cumpre sua missão (At 8.1-7)

Assim como os problemas internos foram importantes para o fortalecimento e crescimento da igreja, a perseguição externa também foi um dos motivos para o avanço do evangelho de Cristo, pois vemos que à medida que eles fugiam da perseguição, anunciavam Cristo (v. 4). As dificuldades internas são benfazejas para promover o papel da igreja e destacar a sua razão de ser, já a perseguição é uma bênção que ninguém deseja, porém, além da perseguição proporcionar um crescimento quantitativo, ela promove também um crescimento qualitativo (Rm 5.3,4).

A igreja cumpre seu papel de anunciadora de um evangelho que é poder de Deus (Rm 1.16), pois somente o evangelho de Cristo tem poder para promover ações tão extraordinárias. Vejamos algumas ações poderosas realizadas pelo evangelho:

a) **Transformar os mais torpes pecadores em cidadãos dos céus.** Somente este evangelho pode transformar um algoz perseguidor da igreja como Paulo (At 8.1,3) em um importante porta-voz deste evange-

lho. Paulo passou a ser perseguido por causa do evangelho. Não há coração empedrecido ou caráter desvirtuado, nem índole má, que este evangelho não transforme.

b) **Testemunhar do evangelho com destemor.** Apenas discípulos de Cristo têm o discernimento do propósito de ser do crente e, conseqüentemente, da igreja. Observe que o motivo da fuga dos cristãos não os impedia de pregar o evangelho. Eles entendiam que aquela perseguição era uma oportunidade de semear a maravilhosa Palavra de Deus onde quer fossem.

c) **Atrair multidões apesar do perigo.** Naqueles dias, o interesse por parte de qualquer pessoa pelo evangelho era algo extremamente perigoso, as autoridades de Jerusalém já haviam prendido, torturado e matado alguns cristãos, porém, mesmo com tamanha tensão, o texto nos revela que: “*Unânimes, as multidões escutavam atentamente as coisas que Filipe dizia*” (v. 6). Apenas o poder de Deus fez com que as multidões colocassem suas vidas em risco para ouvir o evangelho.

d) **Tornar a igreja instrumento de milagres.** O texto nos revela que as pessoas ouviam sobre o maravilhoso evangelho e viam muitos milagres, tais como curas, libertação de possessos dos espíritos impuros, alegria nas cidades (v. 6), revelando-nos que a razão de ser da igreja é ser instrumento da ação de Deus na vida das pessoas, não sendo ela a protagonista, mas canal da imensurável graça de Deus.

### :: Reflexão para a maturidade

“*E a palavra de Deus era divulgada, de modo que o número dos discípulos em Jerusalém se multiplicava muito, e vários sacerdotes obedeciam à fé*” (At 6.7). Discípulos de Jesus Cristo como Estêvão e Filipe, cheios de fé e do Espírito Santo, viveram o evangelho com tamanho compromisso que as pessoas enxergavam em suas vidas a manifestação da graça de Deus. Muitas pessoas se convertiam pelo exemplo de vida dos seguidores do evangelho. O que temos mostrado ao mundo com nossos atos?